



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR DOUTOR
SÉRGIO JACINTHO LEONOR
CURSO DE PEDAGOGIA**

THAUAN RODRIGUES DOS SANTOS

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO AÇÃO SENSIBILIZADORA PARA
ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**ARRAIAS/TO
2021**

THAUAN RODRIGUES DOS SANTOS

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO AÇÃO SENSIBILIZADORA PARA
ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo foi avaliado e apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias-TO, Curso de Pedagogia para obtenção do título de Pedagogo e aprovado em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S237e Santos, Thauan Rodrigues dos .

A educação ambiental como ação sensibilizadora para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. / Thauan Rodrigues dos Santos. – Arraias, TO, 2021.

31 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2021.

Orientador: Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa

1. Educação infantil. 2. Ensino fundamental. 3. Alunos. 4. Ação sensibilizadora. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

THAUAN RODRIGUES DOS SANTOS

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO AÇÃO SENSIBILIZADORA PARA ALUNOS
DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo foi avaliado e apresentado à UFT
– Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Arraias-TO,
Curso de Pedagogia para obtenção do
título de Pedagogo e aprovado em sua
forma final pelo Orientador e pela Banca
Examinadora.

Orientador: Prof. Esp. Hugo Junio
Ferreira de Sousa

Data de aprovação: 17/04/2021.

Banca Examinadora



Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa, UFT.
Orientador



Profa. Me. Eliana Gonçalves da Silva Fonseca, UFT.
Avaliadora 1



Profa. Dra. Jorgeanny de Fatima Rodrigues Moreira, UFT.
Avaliadora 2



Esp, Pablo Timóteo da Silva UFT.
Avaliador 3

ARRAIAS/TO
2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me concebido mais uma conquista.

A meus pais, Noemir Rodrigues Xavier e Odemir Macedo dos Santos, por sempre estarem incentivando minha carreira como estudante.

A Minhas colegas e amigas, Lorrany Francisca de Souza e Karinna Araújo Soares, por participarem da minha vida acadêmica e pessoal.

Aos meus colegas de curso que estiveram juntos até aqui.

Ao meu professor e também orientador, Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa.

Sou grato também à Profa. Dra. Barbara Doukay Campanini, por suas contribuições.

E a todos que contribuíram para que eu chegasse até aqui.

RESUMO

O presente trabalho aborda como temática a Educação Ambiental como ação sensibilizadora para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. Teve como objetivo, analisar de que forma é constituída a Educação Ambiental pelos professores do ensino fundamental no CMEB- Centro Municipal de Educação Básica Professora Livia Lorene Bueno Maia em Arraias-TO. Como problema de pesquisa, propôs investigar de que forma os professores contribuem na sensibilização de alunos do ensino fundamental, por meio da educação ambiental? Nesse sentido, buscou-se a aprofundamento teórico de autores como Jacobi (2003), Guimarães (2007), Gomes (2014), Dias, Marques e Dias (2016), Santos e Leal (2016). Como metodologia, utilizamos a pesquisa qualitativa, que se deu através de um questionário online e a observação do Projeto Político Pedagógico da Escola, utilizado conceitos de autores como Goldenberg (1997), Gil (2002), Gerhaedt e Silveira (2009), Medeiros (2011). Em resultados, destaca-se como a Educação ambiental é reportada aos alunos do CMEB- Centro Municipal de Educação Básica Professora Livia Lorene Bueno Maia em Arraias-TO.

Palavras chaves: educação ambiental, ensino fundamental, alunos, ação sensibilizadora.

ABSTRACT

The present work deals with Environmental Education as a sensitizing action for students of the early years of elementary school. It aimed to analyze how Environmental Education is constituted by elementary school teachers at CMEB- Municipal Center for Basic Education Professor Lívia Lorene Bueno Maia in Arraias-TO. As a research problem, did you propose to investigate how teachers contribute to raising the awareness of elementary school students, through environmental education? In this sense, the theoretical search for authors such as Jacobi (2003), Guimarães (2007), Gomes (2014), Dias, Marques and Dias (2016), Santos and Leal (2016) was sought. As a methodology, we used qualitative research, which took place through an online questionnaire and the observation of the Political Pedagogical Project of the School, using concepts from authors such as Goldenberg (1997), Gil (2002), Gerhaedt and Silveira (2009), Medeiros (2011). In results, it is highlighted how environmental education is reported to students of CMEB - Municipal Center for Basic Education Professor Lívia Lorene Bueno Maia in Arraias-TO.

Keywords: environmental education, elementary education, students, sensitizing action.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTEMPORANEA	09
2.1	A educação ambiental nas escolas	11
2.2	O papel do professor como agente mobilizador	12
3	METODOLOGIA	15
3.1	Abordagem metodológica	15
3.2	Natureza da pesquisa	16
3.3	Métodos de pesquisa	16
3.4	Procedimentos e técnicas	17
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
5.	ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	28
	REFERÊNCIAS	30
	ANEXO	31

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda um estudo sobre a “Educação Ambiental como ação sensibilizadora para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental”, tratando-se de uma pesquisa voltada para o conhecimento dos alunos sobre a educação com tema ambiental que a modalidade de ensino básico oferece. Essa pesquisa se constituiu com os professores do Centro Municipal de Educação Básica (CMEB) Professora Lívia Lorene Bueno Maia, na cidade de Arraias, região sudeste do estado do Tocantins. Um local em que a educação ambiental tende ser precisa, pois há necessidade de uma consciência sobre a importância de uma educação voltada ao meio ambiente.

Desta maneira, o objetivo geral se constituiu em analisar de que forma é desenvolvida a educação ambiental pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental no CMEB-Prof. Lívia Lorene Bueno Maia, percebendo a importância dessa demanda. Essa pesquisa foi desenvolvida com intuito de chamar atenção da escola e professores, especificamente para formas de desenvolvimentos metodológicos, impactando esse conhecimento em cada aluno. Em objetivos específicos, atentou-se em verificar de que forma esses conteúdos estão sendo ministrados nas aulas voltadas para o meio ambiente, sendo buscada na opinião dos professores qual a importância de trabalhar a educação ambiental no ensino fundamental, além de observar os projetos realizados pela escola, despertando o entendimento dos alunos sobre E.A¹.

O professor é um ser que esclarece ideias e desperta o desenvolvimento do aluno, assim sendo, na intenção de responder a seguinte complicação aderida, a questão problema dessa pesquisa buscou obter de que forma os professores contribuem na sensibilização dos alunos do ensino fundamental, por meio da educação ambiental?

Em hipótese, é possível que os professores possam sim trabalhar com seus alunos os princípios básicos para uma educação ambiental, trazendo uma sensibilização que o meio ambiente é algo que deve ser cuidado por eles, sem fugir das diretrizes educacionais, com isso dando uma visão geral para a educação ambiental.

Nessa pesquisa justifica-se que, a E.A consiste em respeitar o meio ambiente no geral, ou seja, são questões que vão muito além de pequenos conceitos, mas que envolvem principalmente o respeito ao meio em que vivemos. Por ser algo que faz parte da vida do ser humano. É necessário que a E.A seja discutida de forma mais ampla nas

¹ Educação ambiental.

escolas, dessa maneira elas serviriam de ligação para a distribuição de informações em benefício de uma educação ambiental de qualidade. É preciso que o aluno se perceba como parte desse meio, e que as nossas ações interfiram na sociedade como um todo.

Com isso, poderá ser compreendido através desse trabalho como as escolas lidam com a educação ambiental e se está dando a devida importância para essa determinada demanda, pois a educação ambiental é necessária para todos. No momento em que pensamos na educação escolar para realizar esse trabalho, queríamos uma área que fosse o pilar do país, um ambiente onde as ideias são transformadas em um percurso de desenvolvimento, um lugar em que a E.A seja sinônima de construção.

Quando falamos de educação ambiental, destacamos a compreensão de Jacobi em seu artigo, em que definiu com transparência a precisão de profissionais que buscam mais, que esteja apto a transmitir uma ideia construtiva de educação ambiental. Logo, podemos pensar que,

A necessidade de abordar o tema da complexidade ambiental decorre da percepção sobre o incipiente processo de reflexão acerca das práticas existentes e das múltiplas possibilidades de, ao pensar a realidade de modo complexo, defini-la como uma nova racionalidade e um espaço onde se articulam natureza, técnica e cultura. (JACOBI, 2003, p.191)

O autor quer que seus leitores sejam capazes de compreender que a E.A não pode ser considerada como algo inútil para o ensino, mas como uma busca de coisas novas, em que o aluno vai poder conhecer o que realmente é abordado nela, e qual a sua importância na vida deles, pois é um problema real e que faz parte do seu meio social.

Este trabalho dividiu-se em 4 (quatro) tópicos. Sendo o primeiro a presente introdução em que foi abordado sobre a temática deste trabalho. O segundo tópico discute-se as ideias da temática em questão, baseadas em obras que serviram de pilar para essa pesquisa. Assim, no terceiro tópico apresenta-se os procedimentos metodológicos, bem como caracterização e a natureza da pesquisa, os métodos, os procedimentos e os instrumentos utilizados, sendo abordado como foi realizada a pesquisa. Em seguida, no quarto tópico, apresenta-se os resultados, momento em que discutimos os resultados encontrados nesta pesquisa. Por fim, destaca-se algumas considerações relacionadas a questão problema e os objetivos da pesquisa e, as referências que sustentam as bases teóricas deste trabalho de conclusão de curso.

2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTEMPORÂNEA

Nesse tópico, aborda-se a Educação Ambiental (E.A) nas escolas, buscando mostrar como a E.A é desenvolvida no meio escolar, demonstrando a sua importância e os efeitos positivos em trabalhar a E.A em sala de aula. Similarmente, foi discutido, o papel do professor como agente mobilizador, em que irá ser apresentado como os professores lidam com a questão da E.A, como ele busca os conteúdos e, quais são as didáticas encontradas para trabalhar de maneira em que os alunos conheçam e vejam importância de uma educação ambiental para sua vivência social.

Quando se discute à Educação Ambiental, podemos começar acordando aspectos da “Espécie Humana”, que já no começo de sua história, causava impactos ao meio ambiente, buscando seus próprios interesses sem pensar nas consequências que viria com o passar do tempo. (DIAS; MARQUES; DIAS, 2016).

Nessa perspectiva, já podemos ter uma ideia de como era e como é o meio ambiente na visão do ser humano, pois quando é realizada uma ação, pensa somente no benefício de momento, sem importar com as gerações futuras que precisarão do meio ambiente para sobreviver, como um ser racional. Ainda com esse conceito os autores discorrem que,

[...] os diferentes impactos ambientais ocorrem principalmente em função do tipo de relação que o ser humano estabelece com o meio ambiente. Ao longo de sua evolução enquanto espécie biológica, o homem desenvolveu sua organização social e, junto com ela, criou sua cultura, gerando novas formas de relacionamento com a natureza. (DIAS; MARQUES; DIAS, 2016, p.17).

O ser humano vive em constante adaptação e desenvolvimento, coeso com que foi dito acima a humanidade vai sempre está buscando o novo, procurando algo para demonstrar seu desenvolvimento, através de criação e ações no seu meio social, desta forma, esquecem-se do meio ambiente, dos locais que destroem para colocar em vigor suas criações em benefício próprio, sendo que o ambiente também pode ser um local de transformação, só irá depender das formas de se trabalhar, onde entra a E.A, para que possa mostrar essa nova construção de saberes.

A educação ambiental vem com objetivo, fortalecer o processo de formação social do indivíduo, dando ao indivíduo um desenvolvimento evolutivo com relação aos conhecimentos de suas implicações ambientais, transmitindo uma visão geral com relação ao ambiente e, contudo, incorporando uma ação educativa mais duradoura,

mostrando, portanto uma relação entre o homem e a natureza. Desta maneira podemos pensar que a E.A,

Tem como meta prioritária a formação nos indivíduos de uma consciência coletiva, capaz de discernir a importância ambiental na preservação da espécie humana e, sobretudo, estimular um comportamento cooperativo nos diferentes níveis das relações inter e intragrupais. (GUIMARÃES, 2007, *apud*, LIMA, 1984).

Destaca-se que o autor explica de uma forma bem resumida, qual e como é a importância da E.A, sendo um objeto que tem o intuito de formar seres mais cuidados, que sempre irá estar atento em suas ações, pois suas ações que irão definir o futuro do mundo em desenvolvimento, pensando ainda nos outros seres que habitam esse planeta. A E.A, é necessária, pois ajuda a sociedade a enxergar a realidade e contribui para que o meio ambiente venha a ser cuidado.

Portanto, a educação ambiental de acordo com a Lei de Política Nacional de Educação Ambiental, nº 9.795, de 27 de abril de 1999, é uma ferramenta necessária e precisa para a educação, pois ela deve estar presente em toda área que trabalha com a formação educacional. Assim, no Art. 1º dessa presente lei, estabelece uma definição para Educação Ambiental:

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL, 1999).

Ainda nesse sentido, o Art. 2º mostra que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” (BRASIL, 1999).

Assim sendo, podemos compreender o que é a E.A, como ela se constitui em questão de definição, podendo entender também como ela deve ser definida na escola, captando para qual área educacional ela se, compreendendo então que, todo ambiente escolar deve trabalhar a Educação Ambiental.

2.1 A educação ambiental nas escolas

Nas escolas, a educação ambiental pode ser entendida e trabalhada em datas comemorativas no decorrer do ano, é esse o momento em que a escola deveria propagar a importância de trabalhar a E.A em todo ano letivo, instigando assim, a compreensão dos alunos sobre o real significado de trabalhar essa educação. Sendo assim, Gomes (2014), diz que,

[...] é necessário inserir a educação ambiental, não somente com o propósito de responder aos desafios socioambientais interpostos pelas questões socioeconômicas levantadas e não solucionadas há séculos, mas para torná-la alavanca propulsora da transformação deste para um mundo mais justo e ético. (GOMES, 2014, p.431).

O autor nos apresenta, uma ideia que a E.A deve ser tratada como uma solução de situações que há em nosso meio, buscando transformar as ideias dos alunos por meio dessa educação, voltando seus conteúdos sempre para uma sensibilização das ações do indivíduo em questão do meio ambiente. Desta forma, podemos falar da Lei de Política Nacional de Educação Ambiental, nº 9.795, levando em conta o Art. 3º que diz, que “como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, [...]”, complemento ainda que,

I - ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente; II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem; III - aos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama, promover ações de educação ambiental integradas aos programas de conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;. (BRASIL, 1999).

Em uma perspectiva geral, nesse artigo mostra que, a escola é obrigada a dar uma E.A de qualidade para todos os seus alunos, trabalhando com conteúdo que vá estabelecer uma compreensão com relação a todo meio ambiente, mostrando como deve ser o comportamento destes mesmos, perante a sociedade, sendo detentores desse conhecimento. Porém, cabe à escola tentar estabelecer mesmo que seja de quantidade mínima inicial, um pensamento ambiental em seus alunos.

Os alunos vão para a escola com um conhecimento e experiência vivida por si mesmo, com isso, vai de ações da escola, e assim, a E.A tentar transformar essas ideias

em valores sociais, a qual os alunos irão compreender qual o valor do seu meio ambiente. Portanto, ao estabelecer planos requer um novo enquadramento mental, assim cabe à escola promover valores e aumentar a capacidade dos alunos de enfrentar as questões ambientais, aprendendo a lidar com ela em qualquer situação. Pensando nisso, Santos e Leal (2016), diz que,

Na Constituição Federal de 1988, artigo 225, do capítulo VI, a preocupação com o Meio Ambiente no país, é mencionada como condição para a garantia da qualidade de vida, sendo dever do poder público e da coletividade defendê-lo e preservá-lo para a sociedade atual e às futuras gerações. A lei já preconizava a necessidade da Educação Ambiental no país, destacando a importância de ser promovida em todos os níveis de ensino, além da conscientização pública. (SANTOS; LEAL, 2016, p.100).

Coeso com o autor é importante que a escola estabeleça essa educação ambiental para todos. De toda forma cabe ao governo oferecer formações em educação ambiental para todos os professores dessa área da educação básica á educação superior.

A necessidade de formação em E.A pode ser muito grande, porque o professor deve conhecer diferentes perspectivas que define essa educação, levando-o a contribuir com a construção de saberes, trazendo conceitos e incorporando propostas inovadoras no âmbito educativo, descobrindo assim, o seu papel nesse processo de sensibilização.

2.2 O papel do professor como agente mobilizador

A E.A não deveria ser feita apenas de informação e de conceitos fechados, deve ser crítica, instigando o pensar do aluno, provocando-os, para que eles criem uma sensibilidade em relação a essa educação, que vai contribuir para sua transformação enquanto um ser social que cuida do seu meio habitacional. Com isso, “[...] a educação deveria incluir valores, capacidades, conhecimentos, responsabilidades e aspectos que promovam o progresso das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a vida no planeta”. (MEDEIROS, et al., 2011, p.3).

Destá maneira, podemos entender que quando o professor estiver em sala de aula para trabalhar esse conteúdo, deve-se buscar transmitir um conhecimento que ajude seus alunos a desenvolver o saber que já está em seu pensar, aprimorando e realçando esse conhecimento, com isso transformando esses alunos em pessoas detentoras de um entendimento mais elevado e desenvolvido sobre a Educação Ambiental.

De acordo com o Art. 3º da lei nº 9.795:

IV - aos meios de comunicação de massa, colaborar de maneira ativa e permanente na disseminação de informações e práticas educativas sobre meio ambiente e incorporar a dimensão ambiental em sua programação; VI - à sociedade como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais. (BRASIL, 1999).

Assim, podemos perceber que conforme a lei a adaptação de novos métodos que vão surgindo ao longo do tempo, deve ser incluída nos planos escolares, tornando os métodos de uma aula inovadora e de qualidade, com conteúdo mais preciso e proveitosos para uma sensibilidade direcionada a o meio ambiente.

Ainda nesse sentido, o professor teria que traçar objetivos com ações que amplie e aborde alguns temas relacionados à E.A como, preservação de meio ambiente, diversidade ambiental, sustentabilidade, entre outros, para que com isso seus alunos entenda realmente o que é Educação Ambiental, sabendo que não é somente o entorno físico, mas também os aspectos sociais, culturais e econômicos, todos em conjunto visando uma responsabilidade global. Desta forma,

a educação ambiental por ser interdisciplinar; por lidar com a realidade, por adotar uma abordagem que considera todos os aspectos que compõem a educação–socioculturais, científico-tecnológicos, éticos, e ecológicos - pode e deve ser o agente otimizador de novos processos educativos, por ser catalisadora de uma educação para uma cidadania consciente.(DIAS; MARQUES; DIAS; 2016, p.24)

Portanto, podemos ver que de acordo com os autores, a E.A tem como conceito e assuntos amplos que visa abordar variadas definições, onde o professor poderá explorar abertamente conteúdos inovadores, fazendo com que suas aulas se torne bastante proveitosas, atingindo os objetivos propostos em seus planos, ocorrendo assim uma sensibilização para a E.A.

Pensar em questões do conhecimento ambiental na formação do professor é fazer com que a E.A chegue ao chão da escola, pois o professor e a escola juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, precisam pensar em quatro eixos na relação do homem com o meio ambiente, sendo esses eixos, currículo, relação com a comunidade, conteúdos e infraestrutura, isso tudo começando no ambiente escolar, trabalhando com a E.A em conjunto, com os alunos trocando ideias um com o outro,

havendo assim um conhecimento inovador. Com isso, Dias, Marques e Dias (2016), descreve que,

[...] o ambiente natural, assim como os ambientes construídos, são percebidos de acordo com os valores e as experiências individuais dos homens onde são atribuídos valores e significados em um determinado grau de importância em suas vidas. A percepção ambiental não é apenas uma percepção sensorial, estabelecida pelos sentidos, mas envolve outras formas de perceber e interpretar o ambiente vivido. (DIAS; MARQUES; DIAS, 2016, p.26).

Coeso com o que foi dito acima, pode-se pensar em uma E.A como uma questão ampla, que estará reunindo conhecimentos específicos de alunos, em um só espaço, ou seja, a escola, local que eles poderão compartilhar esses saberes com os outros colegas e até mesmo com o professor, e com isso o professor irá conseguir elaborar seu planejamento conforme as perspectivas do meio social do aluno.

3. METODOLOGIA

Nesse tópico destaca-se o caminho metodológico dessa pesquisa, dividida em 2 (duas) etapas, sendo realizada no Centro Municipal de Educação Básica (CMEB) Professora Livia Lorene Bueno Maia, com professores e equipe da escola, sendo a primeira etapa à aplicação de um questionário online contendo perguntas fechadas direcionadas aos professores, sendo preservadas suas identidades, pois a identificação de todos serão substituídos por nomes fictícios. A segunda etapa consiste na observação do Projeto Político Pedagógico da Escola - PPP, para compreensão de como ocorre a inclusão da E.A para os alunos.

Portanto, esse tópico está sendo dividido em alguns subtópicos. Primeiro, apresenta-se a definição da abordagem metodológica, em seguida, a natureza da pesquisa e, posteriormente os métodos de pesquisa e procedimentos e técnicas utilizados.

Faz-se pertinente uma apresentação inicial sobre a escola campo dessa pesquisa. Situada na cidade de Arraias, região sudeste do estado do Tocantins, o Centro Municipal de Educação Básica – CMEB Professora Livia Lorene Bueno Maia, atende em torno de 548 alunos, com idade mínima de 6 a 12 anos, do 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental, com um total de 22 professores atuando em sala de aula.

Para desenvolvimento desta pesquisa no CMEB Professora Livia Lorene Bueno Maia, foi apresentada à instituição o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo I). O termo foi assinado pela diretora da escola e abaixo o ciente dos professores que colaboraram com a pesquisa.

3.1 Abordagem metodológica

Esse estudo pretende, a partir da pesquisa qualitativa, relatar ações relacionadas à E.A no espaço escolar, através da aplicação de um questionário online em razão da pandemia causada pela Covid-19 (seguindo os protocolos adotados pelos órgãos sanitários, recomendando o distanciamento social em razão do rápido contágio e disseminação do vírus) e, da observação do Projeto Político Pedagógico - PPP.

Assim, essa pesquisa fundamenta-se por meio de uma abordagem qualitativa, que conforme estudos de Goldenberg, a pesquisa qualitativa não se preocupa com

representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. (GOLDENBERG, 1997).

3.2 Natureza da pesquisa

A natureza dessa pesquisa é básica. Para Gerhaedt e Silveira (2009) a pesquisa básica objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Ainda de acordo as autoras, a pesquisa básica envolve verdades e interesses universais. (GERHAEDT; SILVEIRA, 2009).

3.3 Métodos de pesquisa

Essa pesquisa se caracteriza como exploratória que de acordo com Gil (2002), tem como objetivo:

[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, [...]. (GIL, 2002, p.41).

Desta forma, podemos compreender o procedimento para estudar o problema em pauta nessa pesquisa, pois realizou-se a aplicação de um questionário com professores e equipe escolar, com foco nos conteúdos e métodos utilizados para trabalhar a E.A em aula. Buscando estudos sobre os conteúdos trabalhados com a E.A, juntamente com a observação do P.P.P.

Assim, destaca-se a pesquisa descritiva, que:

[...] têm como objetivo básico descrever as características de populações e de fenômenos. Muitos dos estudos de campo, bem como de levantamentos, podem ser classificados nessa categoria. Nos levantamentos, contudo, a preocupação do pesquisador é a de descrever com precisão essas características, utilizando instrumentos padronizados de coleta de dados, tais como questionários e formulários, que conduzem a resultados de natureza quantitativa. Nos estudos de campo, a preocupação também é com a descrição, mas a ênfase maior é colocada na profundidade e não na precisão, o que leva o pesquisador a preferir a utilização de depoimentos e entrevistas com níveis diversos de estruturação. (GIL, 2002, p. 131).

O autor explica como é a pesquisa descritiva e como ela pode ser usada, com base nisso esse estudo consistiu-se na descrição das respostas encontradas no questionário apresentado aos professores. Também se consistiu em uma análise qualitativa, com o objetivo de observar as respostas dos professores e do PPP da escola.

3.4 Procedimentos e técnicas

Foi possível aplicar um questionário fechado para os professores, com perguntas distintas sobre a E.A e sua relação com a escola, e também foi realizada uma observação com autorização da escola, do P.P.P, para a análise dos conteúdos e projetos que a escola realiza com os alunos, desta forma saber quais são os métodos que está sendo realizado para o realmente proveito quanto a formação dos alunos.

Com relação a essa análise, Gil (2002) descreve que,

A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório. (p.133).

Com isso, pretendeu-se enriquecer o desenvolvimento deste trabalho, realizando análises que relacione a E.A com o método utilizado pelos professores, buscando de forma esclarecida, verificar como está sendo realizadas ações sobre o meio ambiente, percebendo também como a escola contribui com relação a isso.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Destaca-se aqui, o que foi observado no P.P.P. da escola, informando os pontos que foram identificados neste documento, falando, portanto, se há ou não projetos e conteúdos que leve a educação ambiental, sendo identificada também as perguntas do questionário que foi aplicado para os professores, levando em conta todas as perguntas e repostas dadas por eles foi possível realizar uma discussão destes resultados obtidos.

O Projeto Político Pedagógico da escola está em desenvolvimento, portanto foi disponibilizado um modelo do ano de 2020, nessa versão não consta que há conteúdos que sejam exclusivamente para Educação Ambiental ou até mesmo 1 professor que trabalhe com o meio ambiente. Há um projeto com título “Projeto meio ambiente e Saúde”, que foi apresentado por um dos professores para que juntamente com a equipe escolar fosse colocado em prática para os alunos.

É apresentando no P.P.P que esse projeto tem a duração de 11 meses, sendo realizado de fevereiro a dezembro, portanto constava que a equipe já teria realizado essa atividade, porém não consta se o projeto teria continuidade nos próximos anos de aula com novos alunos.

Em relação ao questionário aplicado aos professores, atentou-se em perguntas objetivas, que demonstrassem as ações voltadas a educação ambiental. A seguir, apresenta-se as perguntas e as respostas do questionário em questão.

Iniciamos perguntando aos colaboradores sobre de que forma educação ambiental é desenvolvida em sala de aula e nos demais espaços da escola?

Colaborador 1: A educação ambiental é desenvolvida na sala de aula com atividades lúdicas e práticas que propõem o projeto que está dentro do PPP da escola, dessa forma o professor visa conscientizar os educandos com atitudes de conservação do meio ambiente.

Colaborador 2: A educação ambiental é desenvolvida dentro da sala de aula de forma preventiva através de orientações. Nos demais espaços escolares tratamos de forma prática.

Colaborador 3: Antes da pandemia eu enquanto professora, procurava trabalhar da melhor forma possível, explorando o contexto envolvendo a vida cotidiana das crianças e o meio em que vivem. Durante a pandemia todo o conteúdo é explanado e transmitido através do uso do aplicativo whatsapp com vídeos explicativos e atividades nos blocos com intuito de trabalhar a conscientização da preservação e

cuidados com o meio ambiente, para que cresçam preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos nossos recursos naturais.

Colaborador 4: *É desenvolvida através de conteúdos programáticos e de forma prática além de palestras quando há alguma data comemorativa.*

Colaborador 5: *É através de um processo pedagógico que podemos despertar nos alunos uma consciência crítica sobre o meio ambiente.*

Colaborador 6: *Através de aulas de ciências ministrada através de blocos de atividades levando a realidade da sua vivência nos conteúdos.*

Essa pergunta buscou compreender não só como a E.A é trabalhada em sala, mas também no entorno, visando à criatividade dos professores para lidar com esse conteúdo. Com isso o colaborador 1, relata que são realizadas atividades que leve os alunos a terem uma conscientização de como cuidar do meio ambiente, atividades essa que é proposta dentro do P.P.P, com isso, colaborador 2 cita a mesma linha de atividades, onde ali é efetuado o acompanhamento, melhorando portanto, a compreensão dos alunos, levando-os a aulas práticas nos demais ambiente da escola.

Com uma visão mais atual da situação que está a educação nos dias de hoje, o colaborador 3, traz exemplo de como estão sendo trabalhadas as atividades para os alunos, onde utiliza sua rede social para aplicar o conteúdo, com auxílio de vídeos explicativos. Os colaboradores 4 e 5, cita duas práticas que são desenvolvidas visando despertar um conhecimento mais crítico nos alunos, onde é programado um conteúdo que leve os alunos a pensar como está sendo suas ações com relação ao meio ambiente. Seguindo essa linha de raciocínio, Gomes (2014) diz que,

[...] o processo ação-reflexão-ação é primordial para uma EA crítica, tornando possível ao homem o exercício de seu papel de impulsionar a educação para a formação da cidadania. O processo de emancipar, ou seja, transformar faz com que o ambiente escolar reveja seu Projeto Político Pedagógico [...]. (GOMES, 2014, p.438)

Já o colaborador 6, diz que o conteúdo com relação a educação ambiental é desenvolvido nas aulas da disciplina de ciências, através de blocos de atividades elaboradas de acordo com a convivência dos alunos, ou seja, a educação ambiental está sendo trabalhada em conjunto com outras áreas de conhecimento, havendo assim uma interdisciplinaridade em sala de aula.

Ao perguntar ao educador sobre qual a opinião sobre o desenvolvimento de atividades que estimulem a sensibilização ou olhar dos alunos para o meio ambiente, obtivemos as seguintes respostas:

***Colaborador 1:** É fundamental o desenvolvimento de atividades que estimule a conscientização dos indivíduos para que possamos ter cidadãos mais conscientes e com qualidade de vida.*

***Colaborador 2:** É muito importante desenvolver atividades voltadas para a sensibilização dos alunos para em relação aos cuidados com o meio ambiente.*

***Colaborador 3:** Trabalhar sobre o meio ambiente com os nossos alunos e toda comunidade escolar torna-se essencial e emergente. Devemos conscientizá-los sobre a importância da conservação e reposição da matéria prima existente no meio ambiente para a nossa sobrevivência.*

***Colaborador 4:** De suma importância pois, surgira(sic) a preocupação com meio ambiente e também á conscientização sobre novas atitudes.*

***Colaborador 5:** Minha opinião é que conscientizado os alunos sobre os problemas do meio ambiente, os mesmos terão uma visão preocupada não somente com um bem estar individual e sim com o todo.*

***Colaborador 6:** Método eficaz, para que conseguimos trazer esse olhar pra prática no seu dia a dia*

A questão 2 tem o intuito de saber qual a opinião dos professores quando o assunto é lidar com a educação ambiental passada para seus alunos, assim todos os colaboradores concordaram que as atividades que envolvam o meio ambiente devem sim ser realizada com os alunos.

De toda forma os colaboradores dizem que ao realizar essas atividades, leva os alunos a crescerem compreendendo que devem cuidar do meio onde vivem, pois uma ação que ele realizar poderá sim, impactar em sua vida como um ser que depende do meio ambiente para sobreviver, tendo consciência de sua sobrevivência e da sobrevivência do outro. De acordo com essa ideia, Jacobi (2003, p.196) expõe que, “a relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam”.

Ao perguntar se identificam alguma ação da escola ou dos alunos em relação aos cuidados com o meio ambiente em que vivem, nos foi respondido que:

Colaborador 1: Sim, com a preservação do meio ambiente local como também na separação do lixo que é produzido na escola.

Colaborador 2: Sim, no sentido de catar e denunciar o lixo espalhado pelo ambiente.

Colaborador 3: Sim, com certeza. Já foram desenvolvidas várias ações envolvendo toda a comunidade escolar assim como: atividades simples em sala de aula utilizando quadro, livros didáticos e registros nos cadernos, desenhos, produções textuais, concurso de redação, músicas, paródias e desenhos, vídeo aula, palestras, caminhadas de conscientização e preservação, teatro, conto, reconto, etc.

Colaborador 4: Sim.

Colaborador 5: Sim! Ações de pequenos projetos, que adverte o aluno pela preservação da fauna e a flora, e também a reciclagem, desenvolvimento sustentável e impactos ambientais.

Colaborador 6: Sim. Tem algumas escolas no município de Arraias que auxilia os alunos nos cuidados com meio ambiente e ajudam a plantar hortas para os mesmos consumirem.

O objetivo dessa pergunta é perceber se os professores observam as ações realizadas nas escolas e pelos seus alunos que possam impactar no meio ambiente com um efeito negativo ou positivo. Todos os colaboradores disseram que sim, que são identificadas ações positivas, onde a escola realiza projetos que conscientize os alunos juntamente com a comunidade a cuidar do meio ambiente. Com isso,

A realidade atual exige uma reflexão cada vez menos linear, e isto se produz na inter-relação dos saberes e das práticas coletivas que criam identidades e valores comuns e ações solidárias diante da reapropriação da natureza, numa perspectiva que privilegia o diálogo entre saberes. (JACOBI, 2003, p.191)

Ao relatar ações da escola, os colaboradores falam de atividades que são realidades em conjunto não só professor, aluno e escola, mas também com o município, expandindo mais ainda os conhecimentos da E.A, e até conseguindo realizar trabalhos para benefício próprio do aluno, onde irão aprender na prática como produzir seu próprio alimento.

Foi perguntado ao educador se na opinião deles deveria existir algum tipo de trabalho sobre educação ambiental nas escolas e qual a sua visão sobre esse assunto? Obtivemos como respostas:

Colaborador 1: Sim. Pois acredito que seria um trabalho diário com os alunos. Ou seja, uma disciplina voltada pra área ambiental e a formação ou parcerias com outros órgãos que tenha interesse em contribuir um pouco com as crianças no aprendizado.

Colaborador 2: Sim. Com esse trabalho os alunos iriam sempre estar lembrando dos cuidados diários com a preservação do meio ambiente.

Colaborador 3: Na verdade esse trabalho já existe nas escolas, o que falta é ser melhor direcionado e respeitado por todos, pois é extremamente importante trabalhar e estudar sobre a educação ambiental desde os anos iniciais.

Colaborador 4: Sim, desde a educação infantil. Assim as crianças crescem com conhecimento e atitudes corretas com relação do meio em que vivem.

Colaborador 5: Sim! Que conscientizasse da necessidade de proteção ao meio ambiente

Colaborador 6: Acredito que já existem projetos nas escolas voltado para a educação ambiental.

Quando falamos de ter um trabalho voltado para E.A nas escolas, tentamos identificar se os professores concordariam que deveria ter algo que trabalhasse com uma visão mais específica, ou seja, algo que fosse direcionado propriamente para educação ambiental, no entanto, “[...] a necessidade de incrementar os meios de informação e o acesso a eles, bem como o papel indutivo do poder público nos conteúdos educacionais, como caminhos possíveis para alterar o quadro atual de degradação socioambiental”(JACOBI, 2003, p.192). Desta maneira, os colaboradores 1, 2, 4 e 5, disseram que sim que concordaria que a educação ambiental poderia ser mais especifica e de qualidade, começando desde os anos iniciais até as fases finais, tendo assim, uma compreensão maior do que é a E.A.

No entanto, os colaboradores 3 e 6, falaram que já existe projetos que busquem atender essas demandas com relação a transmissão do conteúdo envolvendo a educação ambiental e que faltava ser desenvolvida, mais direcionado para essa área de conhecimento, e assim sendo trabalhado desde o começo com os alunos. Desta forma,

se os projetos já existem e estão sendo colocados em prática, cabe à escola fazer com que esses projetos se tornem parte do cotidiano educacional do aluno.

Ao perguntar se acreditam que a comunidade do entorno escolar poderia ser envolvida em um projeto de educação ambiental, nos foi apresentado que:

Colaborador 1: Sim nem só a comunidade escolar como as famílias dos alunos, o entorno da escola e todo o setor que a unidade escolar está inserida. Pois eles seriam um forte parceiros nesses trabalhos de conscientização e preservação do meio ambiente.

Colaborador 2: Sim.

Colaborador 3: Com certeza, porém falta empenho de projetos envolvendo a comunidade escolar partindo da iniciativa da escola ou até mesmo da gestão municipal. Mas acredito que isso já acontece de fato nas escolas o que falta é manter as ações na prática em prol de uma educação ambiental de qualidade e justa.

Colaborador 4: Sim, seria uma parceria forte.

Colaborador 5: Sim! Acho importante essa parceria escola e comunidade

Colaborador 6: Já acontece esse projeto.

A escola juntamente com a comunidade podem se tornarem grandes aliados na educação ambiental dos alunos, pois essa parceria ajudaria os alunos a verem que não só eles, mas todos devem cuidar do meio ambiente. O professor como o orientador desse aprendizado, poderia sim levar em conta a possibilidade de a comunidade ajudar na aprendizagem dos alunos, pois os cuidados com o meio ambiente envolvem a todos.

Assim:

As concepções filosóficas da EA fazem referência às mudanças de atitudes sobre o meio em que se vive. Entretanto ainda encontram-se obstáculos que deverão ser transpostos por uma sociedade que está inserida em um sistema marcado pelo consumismo desenfreado e supérfluo, com grandes desigualdades socioambientais nas relações centro-periferia. (GOMES, 2014, p.433)

Portanto, os colaboradores 1, 2, 3, 4, 5, concordam com a participação da comunidade nas atividades escolares voltadas para E.A, pois a conscientização em conjunto se tornaria muito forte. Os colaboradores 5 e 6 dizem que já existe projeto que

envolva a comunidade com o meio escolar, porém o desenvolvimento dele não é contínuo, sendo realizado pouco.

Foi perguntado também, qual é a demanda necessária para se discutir sobre a educação ambiental em sala de aula? Em resposta foi apresentado que:

Colaborador 1: Vejo que seria a conservação e preservação do solo, o lixo, o desmatamento e produtos agrotóxicos, pois vejo que seria uma maneira de ajudar a comodidade escolar a conscientizar as famílias a forma correta de ter melhor qualidade de vida hoje e no futuro.

Colaborador 2: Quando se tem atividade sobre recorte, pintura e outras.

Colaborador 3: Deve-se iniciar pela reflexão de cada aluno sobre as suas atitudes no cotidiano, sobre a preservação do meio ambiente em geral, por exemplo (conscientização do desperdício da água, cuidados com o lixo, etc). Não somente a criança, mas todos nós seres humanos. Ou seja, qual o meu papel enquanto cidadão em relação ao meio ambiente? Em relação a matéria prima? Em relação ao lixo doméstico? E devemos pensar em um processo coletivo para lidar com essa situação, pensando não somente no hoje, mas também e principalmente no futuro.

Colaborador 4: A necessidade de abordar temas relevantes que estão presente na sociedade e que demandam mudanças de atitudes. A poluição desperdício a conservação do patrimônio são temas importantes.

Colaborador 5: A demanda necessária seria para aumentar a consciência crítica com relação ao meio ambientes.

Colaborador 6: Conhecimentos no conteúdo, e sair da sala de aula, procurar fazer a aula em um espaço aberto para que eles conseguem ver e entender na prática sobre o meio ambiente.

Conteúdos específicos seria uma boa prática para iniciar uma aula envolvendo a educação ambiental, desta maneira levamos os professores a pensarem que conteúdo seria necessário para uma conscientização dos alunos. Assim o colaborador 1, 3 e 4 respondeu que trabalhar com conteúdos relevantes como conservação, preservação, com o lixo, desmatamento, entre outro, seria bons conteúdos para se iniciar falando da E.A, pois com isso, poderia aprender com seu próprio cotidiano, ajudando não só dentro da escola, mas fora dela também. Nesse sentido Jacobi (2003, p.198) fala que, “assim, a escola pode transformar-se no espaço em que o aluno terá condições de analisar a natureza em um contexto entrelaçado de práticas sociais, parte componente de uma realidade mais complexa e multifacetada”.

O colaborador 2, diz que a iniciativa com recorte e pinturas poderia chamar a atenção dos alunos, pois envolve a reciclagem. O colaborador 5 já desfruta de uma visão de alunos com uma visão crítica sobre ações direcionadas ao meio ambiente, isto é realizar atividades que agucem os sentidos críticos dos alunos, em outras palavras o colaborador 6 acredita que se for realizadas atividades fora da escola, os alunos iram aprender na prática sobre a E.A, algo que seria importante por eles iram está de frete com sua própria realidade.

Foi questionado aos colaboradores desta pesquisa se, consideram importante que a educação ambiental seja feita de forma contínua ou apenas em datas ou eventos como a dia do meio ambiente ou feiras de ciências, e nos apresentaram que:

Colaborador 1: É primordial que a educação ambiental seja trabalhada de forma continua, desse modo, ganha resistência na formação do conhecimento do indivíduo.

Colaborador 2: Deveria ser de forma continua.

Colaborador 3: No meu ponto de vista, a educação ambiental assim como a “educação financeira” deveriam ser um componente curricular, ou seja, uma disciplina a ser trabalhada nas instituições escolares, bem como as demais pois são extremamente importantes para a nossa vida e sobrevivência.

Colaborador 4: Que seja feito de forma continua.

Colaborador 5: Se vir a acontecer de forma contínua o mundo seria outro com relação a tudo relacionado ao meio ambiente.

Colaborador 6: Continua, pois é algo que está na nossa realidade o tempo todo.

Se a E.A fosse contínua os alunos iriam ficar mais atento a muitos fatos que prejudica o meio ambiente e que acabam afetando toda a humanidade, deste modelo alguns assuntos ambientais acabaria se tornando mais claro no cotidiano educacional. Com isso, os colaboradores concordaram que a Educação Ambiental deveria sim ser contínua sendo incluída no P.P.P da escola não somente como um projeto, mas sim como um conteúdo relevante para todos os alunos. Desta maneira,

Nestes tempos em que a informação assume um papel cada vez mais relevante, ciberespaço, multimídia, internet, a educação para a cidadania representa a possibilidade de motivar e sensibilizar as pessoas para

transformar as diversas formas de participação na defesa da qualidade de vida. Nesse sentido cabe destacar que a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, na qual a com responsabilização dos indivíduos torna-se um objetivo essencial para promover um novo tipo de desenvolvimento – o desenvolvimento sustentável. (JACOBI, 2003, p.192-193)

O colaborador 3, diz que a E.A deveria ser um componente curricular, algo que seria de grande importante para o ser humano, um ser que vive do meio ambiente, e cresce aprendendo sobre ele, seria um passo muito importante para a vida, pois aprende a cuidar do meio ambiente através da educação, torna o aluno uma pessoa com visão critica em relação a Educação Ambiental.

Perguntamos qual seria o método mais indicado para que os alunos aprendessem sobre a educação ambiental em seu próprio ambiente? Em resposta:

Colaborador 1: Acredito que com aulas práticas e feiras expositivas de trabalhos realizados pelos alunos vejo que dessa maneira o indivíduo constrói o seu próprio conhecimento.

Colaborador 2: Orientação diária por parte da família.

Colaborador 3: Através de exemplos seguidos pela própria família, instituição escolar, comunidade escolar e sociedade.

Colaborador 4: Trabalhar por meio de projetos, leituras, pesquisas, palestras, aulas praticas parceria com a comunidade.

Colaborador 5: Aprendendo atitudes sadias de conservação ambiental em casa também.

Colaborador 6: Livros e realidade local, ou seja, não permanecer apenas com os ensinamentos por escrito e sim explorar mais o meio ambiente que está próximo deles.

Levar o aluno para aprender em seu próprio ambiente de convívio poderia sim facilitar a compreensão deles com relação à educação ambiental. Desta forma o colaborador 1, concorda que ao levar o aluno para uma aula prática a contribuição para seu desenvolvimento se torna grande, com conhecimento eficaz. Pois,

as políticas ambientais e os programas educativos relacionados à conscientização da crise ambiental demandam cada vez mais novos enfoques integradores de uma realidade contraditória e geradora de desigualdades, que

transcendem a mera aplicação dos conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis. (JACOBI, 2003, p.196)

Os colaboradores 2, 3 e 5, pensam que os alunos podem também ser ensinados, ou seja, receber orientações dos seus familiares de como lidar com o meio ambiente, pois sim quando a família escola e comunidade se junto para desenvolver esse conteúdo, os alunos terá vários meio e formas de entender tudo sobre educação ambiental.

Nas questões de projetos, leituras e pesquisas, os colaboradores 4 e 6 acham que os alunos poderia encontra eficácia em seu conhecimento sobre a E.A, porém eles dizem também que os alunos não podem ficar preso somente nos relatos, mas sim juntar tudo isso com a prática, fortalecendo mais ainda seu conhecimento.

Por fim, foi perguntando se concordariam com a ideia de que a escola poderia contribuir para que a educação ambiental fosse incluída no plano de aula anual dos professores? E em resposta nos foi apresentado que:

Colaborador 1: Sim, pois seria uma forma de trabalhar continuamente com os alunos.

Colaborador 2: Sim. Concordo.

Colaborador 3: Sim. Literalmente.

Colaborador 4: Sim, seria importante, educação envolvendo mudanças de atitudes e com isso mudanças na sociedade.

Colaborador 5: Sim! Concordaria.

Colaborador 6: Sim. Desde as primeiras séries.

A inclusão da Educação Ambiental nos planos dos professores seria de suma importância, pois os alunos poderiam desfrutar mais ainda desse conhecimento. Todos os colaboradores concordam que poderia ser sim incluído, porque eles conhecem a importância da E.A para vida dos alunos, e ensiná-los constantemente fazendo com que aprendam a cuidar do meio ambiente dentro e fora da escola.

5. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Este trabalho consistiu em um estudo para entender como o CMEB, junto com seus professores estão contribuindo para que haja uma ação sensibilizadora que consiste com uma educação ambiental de qualidade, pretendendo também compreender as ações e projetos que é estabelecido em seus planejamentos, percebendo, portanto quais os métodos utilizados para que os alunos conheçam os aspectos básicos de uma Educação Ambiental, seja ela fora ou dentro da escola.

A problemática atentou-se em investigar de que forma os professores contribuem na sensibilização dos alunos do ensino fundamental, por meio da educação ambiental. Portanto, compreendeu-se que os professores buscam trabalhar essa sensibilização, através de atividade não só no ambiente escolar, mas também em conjunto com a sociedade, não só preservando o que á no ambiente escolar, mas também externo a escola e em toda a sua cidade.

O estudo teve como instrumento de pesquisa, o P.P.P da escola, que foi constituindo em 2020, e um questionário com 9 perguntas, sendo aplica á 6 professores que atuam em sala de aula. As perguntas foram direcionadas para o cotidiano, não só dos alunos, mas também dos professores, para que assim fossem esclarecidas quais ferramentas e métodos eram utilizados para que essa educação ocorresse de maneira construtiva.

Com essa perspectiva, foi possível identificar se há interesse dos alunos em conhecer melhor o meio ambiente, se o trabalho feito com eles avança para além dos muros da escola, foi entendido assim, como é o trabalho dos professores em introduzir a E.A nas aulas, além de identificar no Projeto Político Pedagógico – PPP da escola o olhar para essa perspectiva.

Contudo, também pode ser verificado com esse estudo, que a escola juntamente com sua equipe gestora se prontifica a ir mais além em questão da E.A, sendo aplicada de maneira formal e mas constantes nas aulas do dia a dia dos alunos na escola, contatando-se que os professores estão dispostos a incluir em seu planejamento, conteúdos que discutam sobre a Educação Ambiental.

Assim, que essa pesquisa possa proporcionar o CMEB-Professora Lívia Lorene Bueno Maia, a se familiarizar mais ainda com a Educação Ambiental, compreender em que aspetos poderão melhorar para que os alunos do ensino fundamental possam ter

orientações específicas de como cuidar do meio ambiente e, que a E.A seja abordada somente em datas comemorativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. **Presidência da República Casa Civil: Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Brasília-DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 07/06/2019

DIAS, L. S.; Marques, M. D.; Dias L. S. **Educação, Educação Ambiental, Percepção Ambiental e Educomunicação**. In: Dias, L. S.; Leal, A. C.; Junior, S. C., (Orgs). **Educação Ambiental: conceitos, metodologias e práticas**. São Paulo: 1ªed. ANAP, 2016, p.12-44.

GERHAEDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> 1ª ed., editora UFRGS, p. 31,35,37, Rio Grande do Sul, RS, 2009. Acesso em 27 de abril de 2017.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

GOMES, R. W. . **Por uma educação ambiental crítica/emancipatória: Dialogando com alunos de uma escola privada no Município de Rio Grande/RS**. Rev. Ciência e Natura, Santa Maria, v. 36 n. 3 set- dez. 2014, p. 430–440.

GUIMARÃES, M. **A Dimensão Ambiental na Educação**. 8ªed. Parirus. Campinas, SP: Parirus, 2007.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania E Sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/ 2003.

MEDEIROS, A. B. et. al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Rev. Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011.

SANTOS, R.; LEAL, A. C.. Educação Ambiental e Gestão Ambiental Participativa. In: Dias, L. S.; Leal, A. C.; Junior, S. C., (Orgs). **Educação Ambiental: conceitos, metodologias e práticas**. São Paulo: 1ªed. ANAP, 2016, p. 99-110.

ANEXO – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

2

ANEXO I

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu Thauan Rodrigues dos Santos, aluno do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins/Campus Arraias, matrícula nº. 2016110875, sob a orientação do Prof. Esp. Hugo Junio Ferreira de Sousa. Estou realizando uma pesquisa sobre o título "A educação ambiental como ação sensibilizadora para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental". A pesquisa tem como objetivo principal analisar de que forma é desenvolvida a educação ambiental pelos professores do ensino fundamental no CMEB-Prof. Livia Lorene Bueno Maia. Assim sendo, gostaria de seu consentimento para a participação nessa entrevista. Esclareço que, as informações pessoais da pesquisa serão preservadas e serão utilizadas apenas para produção de conhecimento, excluindo a possibilidade de fins comerciais. Qualquer dúvida em relação ao estudo você poderá contatar por meio do e-mail do professor (hugosousa@uft.edu.br). A sua participação é muito importante para o desenvolvimento da pesquisa. Desde já, agradeço sua inestimável contribuição.

Ciência dos colabores da pesquisa, consentindo a divulgação das respostas para análise e discussão dos resultados.

Assinaturas dos colaboradores:

Eliane Fátima Soares de Jesus ;

Valmeiry Regis dos Anjos Santos

Joaquina Barbosa da Silva ;

Patrícia Barbosa Gomes ;

Gilvanice Ribeiro dos Santos ;

Elaine C. Cardoso ;

Maurálice Ribeiro dos Santos .

Arraias - TO, março de 2021.